MARCAPASSO CARDÍACO DEFINITIVO: DESVELANDO SENTIMENTOS DE PORTADORES APÓS O IMPLANTE

Gêrla Angélica Fonseca¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²

O uso do marcapasso cardíaco deu-se a partir do século XIX, após constatação que a estimulação elétrica cardíaca era capaz de salvar vidas. Com os avanços tecnológicos na área médica, esses dispositivos artificiais mecânicos foram, cada vez mais, aprimorados e adequados ao estado do paciente receptor. Diante de toda complexidade do mundo atual, percebe-se que as doenças cardíacas tem se destacado, principalmente as relacionadas às disfunções do estímulo elétrico no coração. Assim, realização de implante do marcapasso cardíaco em pacientes que apresentem cardiopatia chagásica crônica, bradicardias sintomáticas, taquiarritmia, doença do nó sinusal, entre outras implicações torna-se indicado, pois atua como objeto terapêutico na redução da severidade ou na contenção da progressão da doença. Nessa perspectiva, a utilização do marcapasso cardíaco definitivo tem sido uma escolha unânime pela classe médica, sendo considerado um dos responsáveis pelo aumento da expectativa de vida de seus portadores. Sendo assim, torna-se relevante saber como os portadores de dispositivos artificiais mecânicos encontram-se emocionalmente e psicologicamente após o implante? Dessa maneira, objetivar-se-á identificar os principais sentimentos de portadores de marcapasso após implante em uma unidade cardiológica em Salvador-BA, no ano de 2009. Verificar-se-á também possíveis expectativas quanto à melhoria na qualidade de vida desses clientes e insegurança quanto a falhas no dispositivo. Dessa forma, buscando atingir os objetivos propostos, realizar-se-á uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, em que inicialmente será feita entrevista estruturada de 02 a 09 de julho de 2009, com 50% dos clientes dessa instituição hospitalar nesse período. Posteriormente às entrevistas, far-se-á a categorização das informações, em que se aplicará a análise de conteúdo segundo Bardin. Espera-se, dessa maneira, que o estudo possa contribuir de forma significativa e elucidativa no panorama da área cardíaca.

Palavras-chave: Dispositivos artificiais mecânicos; doenças cardíacas; expectativa de vida

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM.

²Prof^a Mcs. da disciplina Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde, Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM - orientadora do projeto.